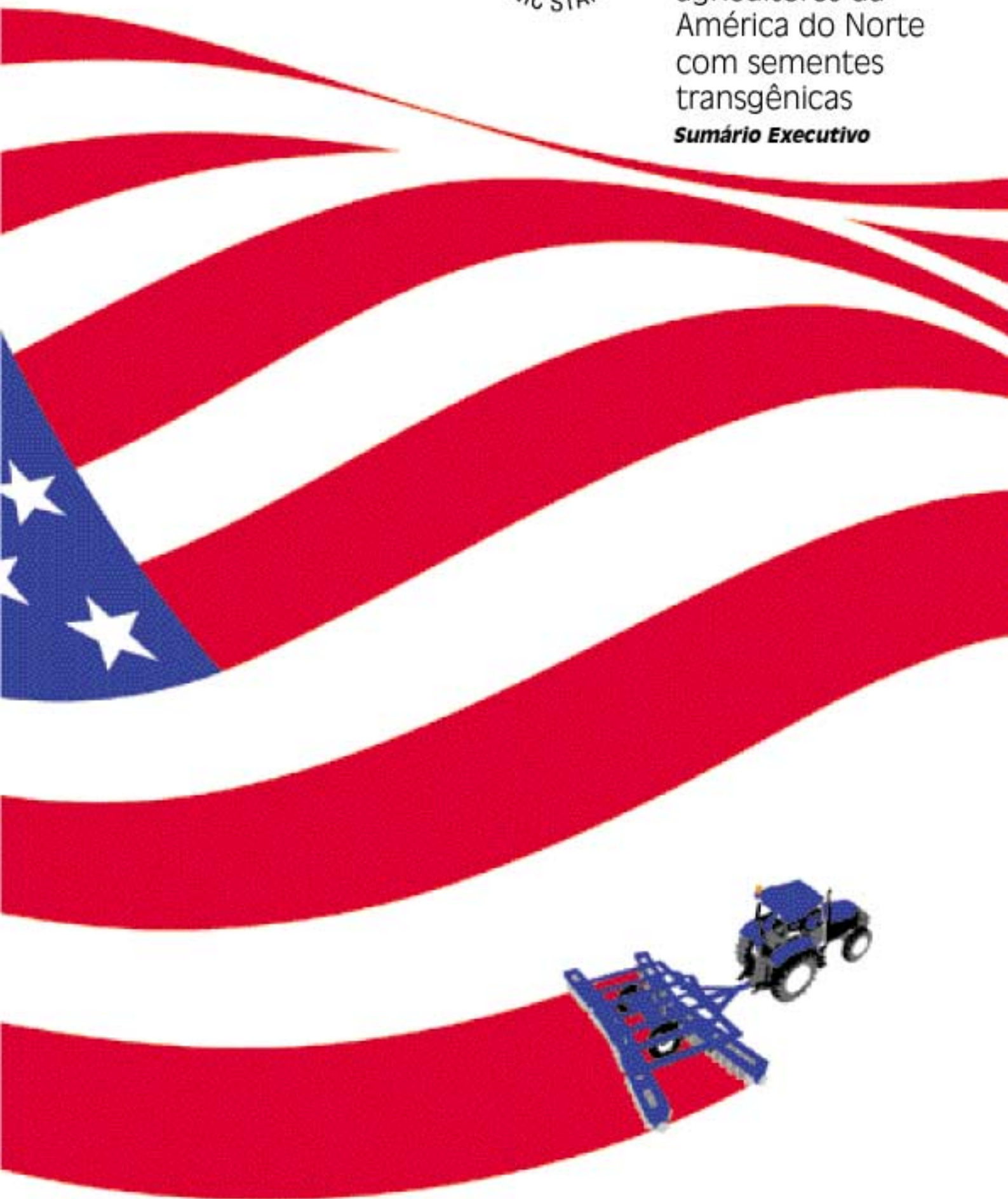




Sementes da Discórdia

A Experiência dos
agricultores da
América do Norte
com sementes
transgênicas

Sumário Executivo



IMPACTOS NAS LAVOURAS

Os impactos diretos das sementes transgênicas nas lavouras da América do Norte serão examinados nos capítulos 03, 06, 08 e 09. Muitos dos supostos benefícios não foram comprovados na prática, e novos problemas surgiram que não haviam sido previstos:

- A soja resistente ao herbicida glifosato e o milho Bt resistente a insetos apresentaram menor rentabilidade do que as variedades não transgênicas, pois as sementes transgênicas têm um maior custo e seus cultivares apresentam menor valor de mercado;
- O suposto aumento de produtividade não ocorreu em nível global, se restringindo a um pequeno aumento nas lavouras de milho Bt. Além disso, a soja *Roundup Ready*, principal variedade transgênica disponível no mercado, apresenta um rendimento de 06 a 11% menor do que as variedades não transgênicas;
- As lavouras transgênicas resistentes a agrotóxicos tornaram os agricultores mais dependentes desses agrotóxicos, e novos problemas surgiram com as ervas daninhas. Os agricultores estão aplicando o agrotóxico repetidas vezes, contrariando o argumento de que somente uma aplicação seria necessária. Plantas transgênicas intrusas (voluntárias) tornaram-se um problema comum no Canadá;
- Com a introdução dos transgênicos, os agricultores tiveram sua liberdade de escolha reduzida. Alguns agricultores estão se vendo forçados a plantar sementes transgênicas.

CONTAMINAÇÃO

O capítulo 07 trata da poluição genética, que é o maior problema já identificado. Os transgênicos se espalharam rapidamente pelas lavouras, levando a um grande prejuízo em todos os níveis da agroindústria: pesquisa e produção de sementes, processamento de alimentos e negociação de *commodities* agrícolas para exportação. Essa contaminação minou a viabilidade de toda a agroindústria da América do Norte.

- A poluição genética levou à perda de quase todo o setor orgânico da província de Saskatchewan, com um prejuízo que pode chegar a milhões de dólares. Os produtores orgânicos estão enfrentando dificuldades de ordem prática e econômica; muitos estão tendo dificuldades para vender seus produtos como sendo orgânicos. O governo britânico e a comunidade agrícola logo terão que tomar uma decisão importante e de longo prazo: permitir ou não a comercialização de sementes transgênicas no Reino Unido. A indústria de biotecnologia, depois de seis anos de plantio comercial, tem retratado as sementes transgênicas na América do Norte como um enorme sucesso. Este relatório tem como objetivo avaliar se a situação é exatamente essa retratada pela indústria de biotecnologia, e, caso não seja, examinar que problemas ocorreram. Entrevistamos agricultores da América do Norte sobre suas experiências com a soja, o milho e a canola transgênicos e revisamos pesquisas independentes. As evidências que recolhemos demonstram que os cultivos transgênicos estão longe de serem histórias de sucesso. Em

oposição à imagem passada pelas indústrias de biotecnologia, fica claro que a maioria dos supostos benefícios não foram comprovados na prática e que os transgênicos foram um desastre em termos práticos e econômicos. A alarmante contaminação genética trouxe enormes prejuízos para as lavouras não transgênicas, incluindo as orgânicas, destruindo oportunidades de comércio e acabando com a competitividade da agricultura da América do Norte como um todo. O plantio de transgênicos também tornou os agricultores mais dependentes de agrotóxicos e trouxe inúmeros problemas legais. Seis anos depois do início do plantio comercial de transgênicos, o uso da engenharia genética na agricultura mundial é ainda limitado. Apenas quatro países, incluindo os EUA e o Canadá, respondem por 99% do plantio de transgênicos no mundo inteiro, e apenas quatro variedades transgênicas representam 99% da área plantada. O Reino Unido ainda pode escolher se quer permanecer livre de transgênicos. Este relatório mostra que, se o governo escolher abraçar essa tecnologia, estará se desviando de seu compromisso de tornar a agricultura mais competitiva e de atender às demandas dos consumidores. Também não estará honrando seu compromisso público de assegurar que a expansão da agricultura orgânica não seja comprometida pela introdução dos transgênicos. A Soil Association acredita que este relatório contribuirá para um debate mais equilibrado e mais realista sobre os prováveis impactos dos transgênicos no Reino Unido e ajudará na tomada de uma decisão fundamentada sobre sua comercialização.

- Os agricultores que optaram por não plantar transgênicos estão tendo muita dificuldade em manter suas lavouras livres desses organismos. Grande parte dos estoques de sementes está contaminado por sementes transgênicas. Além disso, tornou-se difícil comprar variedades boas não transgênicas e há um sério risco de contaminação das lavouras;
- Por causa da falta de segregação, o sistema inteiro de processamento e distribuição de alimentos se tornou vulnerável a incidentes de contaminação que podem trazer sérios prejuízos financeiros, além de outros problemas. Em setembro de 2000, 1% de milho não aprovado acabou contaminando quase metade dos suprimentos nacionais de milho, trazendo prejuízos à empresa Aventis estimados em até 1 bilhão de dólares.

IMPACTOS ECONÔMICOS

Os impactos econômicos dos transgênicos serão tema do capítulo 10. O plantio de transgênicos tem sido um desastre econômico. Além da baixa rentabilidade das propriedades, o plantio de transgênicos fracassou no mercado internacional. Por causa da falta de segregação, ele levou ao colapso a exportação para a Europa e causou uma diminuição do comércio com a Ásia:

- Alguns anos depois do início da introdução dos transgênicos, praticamente todas as exportações de milho dos EUA para a União Européia e as exportações canadenses de canola também para a União Européia, ambos estimados em 300 milhões de dólares anuais, desapareceram, e a participação dos EUA no mercado mundial de soja também diminuiu;
- Os subsídios agrícolas dos EUA deveriam diminuir significativamente nos últimos anos. Porém, ocorreu exatamente o oposto. Os EUA aumentaram seus subsídios assustadoramente, ao mesmo tempo em que aumentou a área cultivada com

transgênicos. A redução das exportações causada pelo plantio de transgênicos é apontada como causa da queda dos preços agrícolas, obrigando o governo a elevar os subsídios, cujo aumento é estimado entre 3 e 5 bilhões de dólares anuais;

- No total, estima-se que os transgênicos tenham custado à economia dos EUA 12 bilhões de dólares de 1999 a 2001.

QUESTÕES LEGAIS

A contaminação de transgênicos levou a uma proliferação de ações judiciais e ao surgimento de questões legais complexas (capítulo 11):

- Um dos resultados mais incômodos da introdução de transgênicos tem sido as acusações de que agricultores estariam infringindo os direitos de patentes das empresas. Um produtor livre de transgênicos que teve a lavoura contaminada foi processado pela Monsanto em 400 mil dólares;
- Enquanto as empresas de biotecnologia estão processando os agricultores, os produtores estão indo à justiça para buscar compensação das empresas pela perda de renda e de mercado causada pela contaminação. No Canadá, uma ação coletiva foi interposta em benefício de todo o setor orgânico de Saskatchewan devido aos prejuízos causados ao mercado da canola orgânica.

RESPOSTA DOS AGRICULTORES

Os graves problemas de mercado levaram muitos agricultores da América do Norte a questionar seriamente o desenvolvimento de novas variedades transgênicas (capítulos 10 e 11):

- Muitas organizações agrícolas dos EUA têm incentivado agricultores a não plantar transgênicos este ano;
- As associações nacionais de agricultores dos Estados Unidos e do Canadá, a Associação Americana de Produtores de Milho, o Conselho Canadense de Trigo, grupos de agricultores orgânicos e mais de 200 outros grupos estão pressionando por uma proibição ou uma moratória na introdução da próxima grande variedade transgênica proposta, o trigo transgênico;
- Com o apoio de diversas organizações agrícolas, uma lei federal foi proposta no Congresso dos Estados Unidos em maio de 2002, buscando a introdução de normas de rotulagem e de responsabilidade sobre os transgênicos nos EUA.



Soil Association

Bristol House
40–56 Victoria Street
Bristol BS1 6BY, UK

T 0117 929 0661

F 0117 925 2504

E info@soilassociation.org

www.soilassociation.org

Price £12.00

ISBN 0 905200 89 6

©Soil Association, September 2002

Registered charity no. 206862